

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE

Em Lisboa

Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números 30\$00
Série de 25 números 15\$00
Estrangeiro, 50 números 60\$00
Colónias 40\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

UMA CAÇADA

Na Tapada de Mafra realizou-se no dia 14 do mês corrente uma caçada aos gamos (espécie de veados), organizada pelos srs. Ministros da Guerra e da Economia e oferecida a algumas individualidades estrangeiras e portuguesas.

Foram abatidos 10 gamos, um veado e um javali. Esta caçada faz-nos recordar as caçadas de tempos idos, em que o Rei D. Carlos era uma esplendida apanharia.

MONS. DR. AVELINO GONÇALVES

Tomou a direcção do jornal diário «Novidades», de Lisboa, o sr. Mons. Dr. Avelino Gonçalves, figura de alto e merecido relevo no jornalismo e na Igreja. «Ecos de Cacia» sauda o ilustre jornalista e deseja às «Novidades» as maiores prosperidades.

Aquele diário tem seu correspondente nesta freguesia o nosso camarada de redacção sr. Manuel Ferreira Marques Damião.

«O DEMOCRATA»

O nosso prezado colega «O Democrata», de Aveiro, transcreveu, no seu último número, a notícia que publicamos sobre a Feira de Março, pelo que lhe agradecemos a deferência...

QUE ABORRECIMENTO!

No Canadá, um homem assassinou cinco mulheres em duas semanas e ao ser preso, declarou à policia que as não conhecia e que as mulheres o aborreciam.

Pobres mulheres, se encontram assim muitos individuos que as aborrecem!

Emigração portuguesa

Decidiu o governo há cerca de um ano suspender a emigração até que o importante problema, mercê de estudo conveniente, seja objecto de acertos e decisões que tenham em conta a prosperidade dos portugueses.

Não foram suficientemente esclarecidos, parece, os motivos que levaram a tão oportuna como prudente disposição, pois que alguns se mantêm na ignorância do que se passa pelo Mundo e a ânsia de abandonar o País em busca duma felicidade que cada vez mais raramente se encontra, não deixou de perturbar ainda os que tão perigosamente por ela se deixam avassalar.

Porque são totalmente diferentes das de há anos atrás, as condições em que actualmente vivem os povos neste Mundo revoltos de miséria e de fome, não podemos esperar que, na grande maioria dos casos, os nossos trabalhadores humildes e generosos encontrem em terra estranha sorte que os favoreça.

A carência de alimentos, as dificuldades de moeda e o desequilíbrio moral hoje acentuadamente verificados em muitos países, são obstáculos intransponíveis contra os quais é humano impedir que se exponham os menos acutelados.

Podem as pagas contar-se por milhares, que a moeda, em que se traduzem cota-se em muitos casos em tão baixos valores que o poder de compra que lhes corresponde mal satisfaz as necessidades dos alimentos.

Mal bastando para a manutenção dos trabalhadores, como assegurar a vida no País daqueles que cá deixaram e cuja felicidade seguramente inspirou o acto e levou à aventura?

Mesmo que as economias sejam possíveis, como transferir para as suas terras as sobras dos gastos próprios, amealhadas com quantos sacrifícios, se hoje muitas das moedas perderam a universalidade e se dentre todas é o escudo português, o mais caro, porque mais alto se cota?

* Não se acreditará certamen-

te que aos emigrantes se cedam em terra estranha os trabalhos mais fáceis e as instalações mais próprias.

Trabalhos rudes e por vezes vexatórios os esperam, labor a que os naturais se não sujeitam, em terras ingratas que mal se desentranham em frutos que compensem o esforço mal remunerado de quem teima em as arrotear.

Ao suor do esforço se juntarão as lágrimas da inconformação e da saudade das terras amigas da pátria, pobres por vezes mas nunca mesquinhas, de que o desconhecimento do mundo lhes faz ignorar o valor.

Ao mal das dificuldades materiais se juntam os perigos do desequilíbrio moral, em manifestações e práticas tão distantes dos seus conceitos da nossa formação que mal as nossas gentes se lhes subordinam sem risco de por elas se corromperem também.

Sem que as condições de vida noutros países se modifiquem, sem que aos nossos emigrantes sejam asseguradas paga, protecção e cuidados que tornem justo o esforço de portugueses em terra alheia, tudo hoje aconselha que esses braços se contenham nos seus labores modestos.

Não deve esperar-se que muitas vezes, em certas terras, os braços se arregimentem em cercados, pelo preço por que a fome os obriga a renderem-se e que nem sempre a remuneração correspondê às promessas feitas.

Muitas vezes também as condições de trabalho são bem diferentes das que foram aceites e os ingénuos trabalhadores, abertos os olhos perante a tortura a que tarde não querem submeter-se, se sujeitam a correr o risco de deportação ou expulsão com que a dureza de certas leis castiga a sua ignorância.

A situação do homem do campo em certos países de emigração é de tal forma rudimentar que se acentua a sua fuga para outros meios. Não serão os braços portugueses que hão-de suprir deficiências que os naturais não remediavam. A cegueira dos que preten-

dem abandonar o país é por vezes tão grande que conhecedores das condições em que é permitida a entrada de emigrantes em alguns territórios declaram profissões diferentes daquelas que exercem normalmente, desconhecendo porém que as leis desses países os força à obrigação do compromisso tomado, rude e duro para que não estão preparados e a que só com pesado sacrificio poderão submeter-se.

E' indispensável dar-lhes a conhecer o que vai pelo Mundo, para que bem meditem no acto sério a que se propõem. Tudo desaconselha que se entregue a aventura, que dessa aventura centenas de portugueses em terra tradicionalmente amiga aguardavam há pouco a sanção implacável da lei por se não sujeitarem a trabalhos de que os naturais não são capazes.

Justificados pois os propósitos do Governo aguardemos que as condições se modifiquem para a emigração portuguesa, quando justificada, se torne acto digno e acutelado em que se empenhem, respeitados, os braços que se disponham ao trabalho em terra alheia.

Esclareçamos porém aqueles que ainda se mantêm na ignorância dos maus ventos que assolam as que antes foram terras de prosperidade, donde irradiou a civilização ou a fortuna.

E porque são os pobres, os que nada têm, aqueles que alimentam o sonho da emigração, desvendemos aos que se dispõem a alienar os modestos haveres que seus pais conseguiram arrecadar, o risco, a quase certeza que correm de assim desbaratarem o que lhes não satisfazia em trôco duma miragem que breve se desfaz e torna miséria. * * *

ECOS & NOTÍCIAS

FESTAS DA CIDADE DE AVEIRO

A Comissão nomeada para as festas da cidade de Aveiro, promovidas pela Câmara Municipal, é presidida pelo sr. dr. Alberto Souto, director do Museu Regional, e escolheu seu vice-presidente o sr. desembargador dr. Jaime Dagoberto de Melo Freitas e secretário o sr. José Vieira Barbosa.

CONGRESSO BEIRÃO

Este ano o Congresso Beirão realiza-se na primeira semana de Agosto, na cidade da Guarda.

Principiaram já os trabalhos preparatórios para a elaboração do programa, no qual, além dos importantes estudos que interessam ao progresso das províncias beirões, nos capítulos do fomento industrial e agrícola, da assistência social, instrução técnica e geral e turismo, farão parte várias manifestações puramente culturais.

POSTAIS DO CORREIO

Foram postos em circulação um novo modelo de Bilhetes Postais do correio, no qual se faz a propaganda de trechos literários dos escritores portugueses mais notáveis.

Tudo muito interessante, mas o remetente do postal é que se vê embaraçado para escrever o seu endereço.

PARECE ANEDOTA

Numa roda de apaixonados de obras literárias, falava-se dos romances mais lidos do mundo.

E depois de vários comentários a que cada qual submetia o romance seu favorito, alguém perguntou:

—E você, sr. Anastácio. Já leu o «Romeu e Julieta»?

—O Romeu já li... agora a Julieta só a leu a minha Joaquina...

UMA QUADRA

Anda o sol, nos seus lampejos,
Em demanda com a lua,
Para ver qual dá mais beijos
Numa cara igual à tua.

Carlos Fernandes.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

Pela Escola Médica

ENFERMEIRA

Pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º

LISBOA

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º

LISBOA

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 21429 — LISBOA

Domingos Ferreira Afonso e Cunha

MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados

Av. Presidente Wilson, 106-1.º

(Frente à Esperança)

LISBOA

Já vistas as novas instalações da Ourivesaria Matias & Junão, L.^a (antiga Ourivesaria Filaga), na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 78, em Aveiro?

Os sermões do Padre Seabra

5.º Sermão

A fé faz-nos conhecer a Deus, a esperança leva-nos a ele; mas só a caridade completa esta ditosa união, que deve começar na terra e aperfeiçoar-se no céu. E' só a caridade que pode fazer a felicidade do homem sobre a terra; é o fim da sua criação. Sim, se Deus criou o mundo, foi para o amar; se o verbo se fez carne e habitou entre nós, foi para nos ensinar a amar a Deus e merecermos a sua graça. Se o Espírito Santo se difunde na nossa alma, é para enchê-la do amor divino, da divina caridade, dessa rainha das virtudes, sem a qual todas as outras nenhum valor têm para o céu.

A caridade, que é um dom de Deus, pelo qual amamos a Deus por ser quem é, e ao próximo por amor de Deus, é uma virtude tão nobre e sublime, que tudo supre, até mesmo o baptismo, quando é perfeita e acompanhada do desejo de o receber.

E' da caridade que vos quero dizer alguma coisa para lerdes e meditardes.

Diz Israel: Amareis o Senhor vosso Deus de todo o coração, com toda a alma, e com todas as vossas forças.

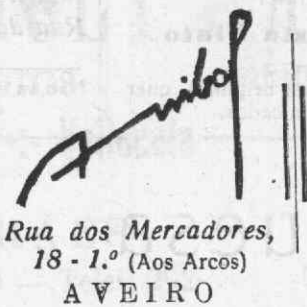
Abri a lei, diz Jesus Cristo; que ledes? Amareis ao Senhor vosso Deus de todo o coração. Farei isso e vivereis.

Nada há mais claro do que estas palavras que exprimem, não um conselho, mas um formal preceito. Toda a sagrada escritura nos lembra que Deus promete o seu amor e todos os bens aos que o amarem e ameaça com castigos os que não quiserem amá-lo. O que não me ama, diz ele, permanece na morte. Como é grande a bondade de Deus!!! Que somos nós para que nos ordene que o amemos?

Seria necessário um mandamento expresso para a isso nos obrigar? Não bastará permitirmo-lo? Na verdade, se o nosso espirito estivesse menos obsecado, e o nosso coração menos corrompido bastariam as perfeições de Deus para nos levar a amá-lo. Se a beleza das criaturas tem tanto império sobre nós, se não podemos sem admiração contemplar os raios do sol, o esplendor dos astros, o esmalte dos prados, o colorido das flores, as plumas das aves, a brancura da neve, o brilho do ouro, que impressão não nos deveria causar a consideração da beleza de Deus, em comparação da qual tudo o que se pode imaginar de mais belo, não é senão fealdade?

Enquanto que Deus em tudo é perfeitíssimo, as criaturas por mais belas que se supõem, têm defeitos. É infinitamente bom, infinitamente sábio, omnipotente, misericordioso; é o poder, a justiça, a santidade. Podemos encontrar um objecto mais digno do nosso amor? Que tendes que dele não recebeis? Ele deu-vos a vida, a alma, a palavra e um dos sentidos; é ele que vos conserva e sustenta. Tudo fez para nós. Creou o sol que nos alumia, o ar que respiramos, o fogo que nos aquece, os alimentos que nos mantêm, a roupa que nos cobre e agasalha e os animais que nos servem. Com estes benefícios naturais, deu-nos os da graça, o

fotos d'arte



Documentários e reportagens fotográficas
Fotografia a cores, reproduções, ampliações e esmaltes.
Molduras e passe-partouts.
Chapas, películas e papeis.
Laboratórios para trabalhos de Amadores.
Aparelhos fotográficos.

Farmácia Aliança

Serviço permanente
Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o receituário e especialidades nacionais e estrangeiras, penicilina, artigos de borracha, fundas para homem, perfumarias etc.

eterno amor que nos tem e que o levou a fazer-se homem e a morrer para nos salvar; amor que o incitou a instituir os sacramentos para nos comunicar as suas graças; amor que o retém cativo no sacramento da eucarestia, nosso alimento cotidiano; amor que o leva a chamar-nos se nos transviamos, a perseguir-nos se lhe fugimos, a esperar-nos nas nossas delongas e a receber-nos na nossa conversão; amor que só se satisfará quando nos tiver feito participantes da sua felicidade e glória. Quem poderia, diz S. Bernardo, não amar um Deus que tanto nos ama? Amemo-lo, diz S. João, pois que tanto nos amou primeiro. Se os animais, diz S. Ambrósio, se lembram do bem que lhes fazem; se mesmo as feras são agradecidas aos seus benefactores, esqueceremos nós as bondades de um Deus que nos estremece, nos reuniu com o seu sangue e só cuida de nos fazer felizes? Onde estará a nossa fé? Onde estará a nossa razão? Interrogai o vosso próprio coração e ele vos dirá que não pode ser feliz e satisfeito senão amando a Deus. Com efeito, se considerarmos a natureza do nosso coração e a extensão dos seus desejos, veremos logo que nada do que é criado o pode satisfazer. Para nos convenceremos, expriamos a vista, examinemos o proceder da maior parte dos homens. Que fazem? Agitam-se, esfalfam-se em busca dos prazeres ou das honras ou das riquezas terrenas e com todos os seus esforços chegam, por ventura, a satisfazer os seus desejos? Sacia-se o dissoluto das suas desordens? Diz o avarento que já tem bastante? Não trata o ambicioso que obtem um emprego de obter ainda outro? Estará o sábio contente com a sua ciência? Enfim, há alguém que esteja tão satisfeito com a sua sorte que nada mais deseje? Não, porque apenas se obtem o que se deseja, outros desejos sobreveem. Logo não é na posse dos objectos criados que teremos a plena satisfação dos nossos desejos, mas, sim, só em Deus. Amemo-lo, pois, de todo o nosso coração, obedecendo-lhe, cumprindo a sua santa lei, preferindo-o a tudo, e possuindo-o em dia no céu.

Fim do 5.º Sermão
Um caciense alfacinha.

CAPITÃO CELESTINO BAPTISTA DA SILVA

Recebemos no último domingo a visita do nosso querido amigo e antigo colaborador sr. Capitão Celestino Baptista da Silva, filho do fundador deste jornal, residente em Coimbra, que a Cacia, sua terra natal, veio passar aquele dia, visitando sua família na Quinta.

Agradecendo os cumprimentos que nos dispensou, desejamo-lhe as maiores felicidades.

NOTÍCIAS LOCAIS

Capoeira assaltada

Na noite de 18 para 19 do corrente, roubaram 6 galinhas e 3 coelhos ao lavrador e proprietário da Quinta do Loureiro sr. Luiz Pereira Felix.

Os larápios, que entraram e saíram pelo quintal, ainda não estão descobertos.

Andorinhas

É as mensageiras andorinhas que nos vêm anunciar a primavera. E elas aí andam a chilrear por cima das nossas casas já há dias.

Agradecimento

A família de Maria de Jesus (Arada), vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada, bem assim como àqueles que lhe apresentaram sentidos pésames.

Sarrazola, 13 Fevereiro de 1948

Assegurem o vosso futuro

Professora de corte práctico no Fontão (Angeja)

Dá lições de corte e costura, diurnas e nocturnas. Nos meses de Abril a Outubro. Preço a combinar, conforme as habilitações. Quem desejar, envie carta até fins de Março a Rosa Marques de Oliveira, R. de Santa Marta, 74 - 3.º Esq. - Lisboa.

Américo Maria da Silva

ARMAZEM DE CEREAIS E LEGUMES
ANGEJA

VENDE: Feijões contiaentais, aveias, farinhas para gados, tremçoço, adubos químicos e compostos, fazendas e mercearias.

Officinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, Limitada

ESGUEIRA (Araes) = AVEIRO
ORÇAMENTOS GRÁTIS

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 21, o sr. Manuel Albino Pereira Felix, 51 anos, da Quinta e benquista industrial de padaria em Alhandra; o sr. Manuel Rodrigues Teixeira, 45 anos, de Cacia e conceituado industrial de padaria em Fornos de Algodres; o sr. Manuel de Sousa Neves, 41 anos, de Fermelã e residente em Lisboa; o sr. Joaquim da Silva Matos, 25 anos, da Quinta e panificador em S. Martinho do Bispo (Coimbra).

—Amanhã, 22, o sr. Francisco Simões Pereira, 43 anos, de Sarrazola e considerado industrial de padaria em Lisboa.

—No dia 23, o sr. Artur Ribeiro da Fonseca, 54 anos, de Angeja e laborioso industrial de padaria em Louza de Cima (Loures); a interessantinha Lourdes da Conceição Freitas dos Santos, que completa 5 verdes primaveras e é filha do sr. Armindo dos Santos e de sua esposa sr.ª D. Irene Nobre Freitas dos Santos, residentes em Lisboa; e o menino Carlos Alberto Gomes de Moura, que completa 3 janeirinhos, filho do sarrazolense sr. Joaquim Simões de Moura e de sua esposa sr.ª Maria da Conceição Gomes, residentes em Lisboa.

—Em 24, a sr.ª D. Laurinda da Silva Aleixo, 33 anos, esposa do sr. José Maria Marques Aleixo, de Sarrazola e residentes em Lisboa; a sr.ª D. Maria Rita Nogueira da Silva, esposa do sr. António de Oliveira Santos, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Lisboa; o sr. António Gonçalves da Cruz, 55 anos, de Azurva e laborioso industrial de padaria em Alcabideche; e o jovem Tomaz António Ferreira de Matos, que festeja 14 aniversários, filho do sr. José Maria Oliveira de Matos e de sua esposa sr.ª D. Margarida Ferreira de Matos e netinho do sr. Júlio da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, estimados proprietários de Cacia.

—Em 25, a sr.ª D. Lucinda Torres Franco, esposa do sr. Joaquim Cândido Franco, importante industrial gravador de Lisboa e grande amigo do nosso jornal; o sr. António Augusto Rodrigues Calafate, de Cacia e vendedor de pão em Lisboa; o sr. António Dias da Silva Júnior, 24 anos, filho do sr. António Dias da Silva e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Soares da Silva, de Cacia e benquistos industriais de

padaria em Monte de Caparica; o menino Carlos Fernando Mota Pereira, que completa 10 anos, filho do sarrazolense sr. Olívio Simões Pereira e de sua esposa sr.ª D. Adília Dias Mota Pereira, residentes em Lisboa; e o outro menino Humberto de Almeida Pereira, que passa 11 anos e é filho do sr. Humberto Gomes Pereira, estimado empregado de lacticínios em Louza de Cima e bom amigo de Cacia.

—Em 26, o menino Joaquim Nogueira Pinto de Almeida, que completa 8 anos, filho do sr. João Pinto de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Clarinda Nogueira de Pinho Pinto, de Angeja e laboriosos industriais de padaria em Paço de Arcos.

—E em 27, o sr. Florentino Ferreira da Maia, 41 anos, estimado empregado comercial de Aveiro e conhecido desportista, grande amigo de Cacia, onde com sua família passa as épocas calmosas; a sr.ª D. Ana Rosa Faria Lopes, 51 anos, esposa do sr. Silvestre Gonçalves Faria, estimados proprietários da Póvoa; e a menina Maria Gracinda Tavares Pinteus, que colhe mais uma risonha primavera e é interessante filha do sr. Joaquim Pinteus e de sua esposa sr.ª D. Rosalina Tavares, acreditados comerciantes em Lisboa.

Felicitemos os aniversariantes.

BAPTIZADOS

No dia 8 do corrente realizou-se o baptizado da filha do nosso amigo sr. Júlio da Silva Pinho e de sua esposa sr.ª Ana Dias Felix, da Quinta.

A neófito recebeu o nome de Urminda Dias de Pinho, sendo padrinhos os seus tios paternos Urminda Nogueira de Pinho e Manuel da Silva Pinho, de Angeja.

ESTADAS

Vindo da Golegã, está na Quinta desde a penúltima semana o sr. Luiz Pereira Felix.

Batata de Semente

das seguintes qualidades: arraubauer, Inglesa; Dinamarquesa, Alma e Bintje; Eigenheimer, Olandesa e Canadiana, toda calibrada para semente e bem acondicionada, pronta a semear.

Vende a preços sem competência
Arlindo Dias Capela
Telefone 2
— Angeja —

Compre uns óculos na Ourivesaria Vilar.

Vende, compra, troca e conserta ouro, prata e relógios.
OURIVESARIA VILAR
Ruas José Estêvão e Mendes Leite
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)
AVEIRO

Trespassa-se

Em Cacia, uma loja de merceria e fazendas, com alvará. Motivo de retirada do seu proprietário. Informa esta redacção. (1)

= PORTO VELHO
RAINHA SANTA
EM TODA A PARTE...

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Vilarinho

Falecimento.—Ainda não confortada com a dor do falecimento de seu marido, Manuel Nunes Dias, a sr.^a Angélica Nunes Teixeira Vigairinho acaba de sofrer duplo desgosto com a morte de seu filho António Nunes Dias, de 21 anos, se que encontrava retido no leito com a febre intestinal, já quando súbitamente falecera seu pai.

O António, que para todo o sempre nos deixou, no dia 15, ia prestar agora o serviço militar e tornava-se muito querido no nosso lugar.

A sua morte foi geralmente sentida, pelo que o seu funeral, realizado às 10 horas do dia seguinte, teve o maior acompanhamento até hoje constituído neste lugar. Nele se incorporaram 2 sacerdotes e a irmandade do Sagrado Coração de Jesus, erecta nesta freguesia.

Foram-lhe oferecidas 4 coroas e 4 bouquets artificiais e 25 de flores naturais, pela família e pessoas amigas, incluindo a mocidade feminina vilarinhense, que se encorpou no funeral.

O féretro foi conduzido no luxuoso auto-fúnebre da Agência Capela, de Esgueira, que se encarregou de todos os serviços do funeral e o seu proprietário, sr. Américo Dias Capela, dirigiu o préstito.

Conduzia a chave do caixão o sr. António Gonçalves Teixeira, estimado proprietário deste lugar.

Não é só a mãe, os irmãos, os tios, os primos e os amigos que choram, é todos quantos o conheciam e sentem o seu desaparecimento.

A inconsolável mãe e à demais família, apresentamos a expressão do nosso pesar e aconselhamos resignação com a sorte de Deus e que o bom António goze a divina felicidade no seio do Senhor.—C.

Da Póvoa e Paço

Baptizado.—Com o nome de Maria da Glória, foi baptizada a filha da sr.^a Rosa dos Anjos Dias Maceda e do sr. Manuel Rodrigues da Maia, do Cabeço da Póvoa.

Foram padrinhos o estimado capitalista da Póvoa sr. José Gonçalves Teixeira e a avó materna da neófita sr.^a Rosalina Maceda.

Estadas.—Está no Paço a sr.^a Maria da Glória Afonso, que veio da companhia de seu marido sr. João Ferrão, 1.^o fogueiro da Armada no Montijo.

—Regressou de Cascais a sr.^a Maria Rodrigues Teixeira, que naquela localidade esteve umas semanas com seu filho Manuel Dias Teixeira dos Santos, ali panificador.—C.

"A CONSTRUTORA"

de:— **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos ::::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO

Clinica Médica Veterinária

ASSISTENTES:

Dr. Manuel Amador da Cruz

(Médico Veterinário Municipal)

Avenida Araújo e Silva, 41 = AVEIRO

Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior

Rua da Boavista—TABOEIRA—Telef. 3

Chamadas a qualquer hora. = Recebem-se avanças.

O mais fino sortido em artigos de
OURIVESARIA - OALHARIA - RELOJOARIA

OURIVESARIA

MATIAS & IRMÃO, L.^{DA}

(antiga Ourivesaria Vilaça)

AVEIRO

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 78

De Angeja

Pelas nossas escolas.—Foi nomeada contínua e encarregada da limpeza das escolas primárias de Angeja a sr.^a D. Natália Cavaleiro Rodrigues Neno, de cujo cargo tomou posse no dia 19.

Felicitamo-la.

Partidas e chegadas.—Partiram para Lisboa as sr.^{as} Maria Tavares dos Santos Silva e sua nora Carminda Dias de Jesus, que vão estar uns dias na capital.

—Foi para Algés empregar-se na panificação o sr. Manuel da Silva Pinho (o Direitinho).

—Chegaram de Lisboa os srs. Francisco António Valente Reis, que veio bastante encomodado de saúde; e seu genro sr. Raul de Azevedo, benquistos comerciantes naquela cidade.

—Também chegaram de Lisboa, o estimado capitalista sr. Jorge Nogueira de Pinho, sua esposa sr.^a D. Deolinda Nogueira de Pinho e seu filho António Nogueira de Pinho, benquistos industriais de padaria na capital.

Aniversários.—No sábado, dia 21, colhe 14 floridas primaveras a gentil menina Maria dos Anjos Rodrigues Neno, dilecta filha da sr.^a D. Natália Cavaleiro Rodrigues Neno e de seu marido sr. João Freire Neno, encarregado da carpintaria da Junta Autónoma das Estradas.

—No mesmo dia faz 63 anos a sr.^a Maria Tavares dos Santos Silva, da rua dos Pinheiros.

Felicitamos os aniversariantes.

Boa aplicação de capital

Vende-se casa nova alugada a comércio e indústria, dando o juro de quase 7% ao ano.

Informa José Rodrigues Magalhães, Rua do Ribeiro—Angeja.

Vende-se

Prédio em Sarrazola, com rés do chão e 1.^o andar, entre a capela de S. Bartolomeu e a de S. Tomé. Trata o seu proprietário Manuel Nunes Ribeiro, Rua Luiz de Camões—Cacia.

De Taboeira

Baptizado.—Com o nome de António, recebeu as águas do baptismo no passado domingo, na igreja paroquial de Esgueira, um filhinho do nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Migueis Júnior e de sua esposa sr.^a Laurentina Marques de Bastos, benquistos industriais de padaria na Golegã.

Foi padrinho do recém-baptizado, o sr. António Marques de Almeida e madrinha a menina Maria Almira Marques Ribeiro, ambos primos do novo taboeirense.

O sr. Migueis, que alugou um luxuoso automóvel da praça da Golegã, fez-se acompanhar de sua esposa, filhinhos e sobrinho António, tendo oferecido a todos os convidados, logo que terminou o acto religioso um lauto jantar na sua casa deste lugar, tendo retirado para aquela localidade no domingo à noite.

Que tivessem muito boa viagem, são os nossos votos, já que no sábado tiveram um pequeno azar.

Doente.—Está bastante doente a sr.^a Libânia Rodrigues Felix.

—Dum pé, também está doente a sr.^a Maria Marques de Almeida.

Retiradas.—Depois de aqui ter estado umas semanas em convalescença, já retirou para a capital o sr. José Marques da Cruz.

—Também para Lisboa seguiu a sr.^a Sára de Oliveira Matos, que se fez acompanhar de sua filha e se foi juntar a seu marido.

Estadas.—Vinda da capital, está aqui com seus filhinhos a sr.^a Albertina Marques Nogueira de Oliveira, que ali esteve umas semanas em companhia de seu esposo sr. Manuel Oliveira Nunes.

—Vinda de Gaia onde esteve uma temporada, está aqui a sr.^a Maria Marques Morgada, esposa do sr. João Marques Calafate.

—Também esteve aqui a passar o Carnaval com sua querida mãe, o sr. Octávio da Costa Lemos, ora em Freixiel (Traz-os-Montes).

—Do Entroncamento, veio aqui fixar residência, o nosso amigo e conterrâneo sr. Carmindo Marques dos Santos, que se fez acompanhar de sua esposa.—C.

De Sarrazola

Nascimento.—No dia 9 deu à luz um menino a sr.^a Maria Dias esposa do sr. Manuel Lopes Rodrigues (o Vieira), deste lugar.

O carnaval.—Foi muito divertido neste lugar. Merece referência a brincadeira da «Música do Inferno», que sob a regência do maestro Manuel Azevedo, percorreu as ruas deste lugar e de Cacia, no domingo gordo e dia de entrudo. Saíu também no dia 2 pelos serões.

Retiradas.—Retirou-se para Lisboa o sr. José Maria Tavares J.^o, que aqui esteve duas semanas.

—Com sua família, retirou-se para o Entroncamento o sr. António Rodrigues Barbosa.

Anos.—No dia 8 do corrente colheu 13 primaveras a menina Ondina da Conceição Martins Cunha, filha do sr. Gonçalo António da Cunha, que também fez 53 anos no dia 12, e de sua esposa sr.^a Emília Martins da Cunha, residentes neste lugar.

As nossas felicitações.—C.

De Verdemilho

Desastre de viação.—Tendo no sábado último, dia 14, a firma «Sociedade União de Indústrias e Carpintarias», com oficina de carpintaria mecânica neste lugar, adquirido uma fourgonette para os seus serviços particulares, e quando nesse mesmo dia à noite seguiam na dita fourgonette para o Bonsucesso onde residem, conduzida pelo sócio-gerente da mesma firma sr. António Nunes da Rocha, acompanhado de um chauffeur, seu sócio e cunhado sr. Augusto de Jesus Dias e alguns dos seus operários, surge-lhes de súbito de frente uma carroça carregada de junco, e ao tentar ultrapassá-la, resvalou-lhe as rodas à valeta e foi embater na casa do sr. Manuel Labrincha, sendo cuspidos os operários, que seguiam na carroçaria, para fora, do que resultou ficar gravemente ferido um deles e os restantes com diversas contusões no corpo.

O ferido foi imediatamente conduzido ao Hospital da Misericórdia de Aveiro, pelo sr. Elmano Cordeiro da Silva, onde recebeu os primeiros socorros, ficando ali internado.

Doente.—Tendo sido operada no Hospital da Misericórdia de Aveiro, já se encontra em casa de seus pais, a menina Rosa Damas Caldeira, onde vai aumentando o seu restabelecimento.

Deus lhe dê as rápidas melhoras seus os nossos ardentes desejos.

Retirada.—Partiu para Lisboa, afim de ali exercer as funções do seu cargo, o nosso amigo e conterrâneo sr. Manuel Figueira da Costa, que ao despedir-se de nós teve a honra de se inscrever na lista dos assinantes do «Ecos de Cacia», o que muito agradecemos.

Falecimento.—No Bonsucesso, faleceu no dia 12 do corrente o menino Manuel dos Santos Bartolomeu, de 3 meses de idade, extremoso filhinho do sr. António dos Santos Marabuto, comerciante, sócio da conceituada firma aveirense «Marabuto, Casal & Madril L.^{da}» e de sua esposa sr.^a D. Maria da Maia Bartolomeu.

O funeral da inocente criança, que constituiu uma grande manifestação de pesar, teve lugar no dia seguinte para o cemitério do Outeirinho.

Nel se incorporaram muitas pessoas, a irmandade de Nossa Senhora do Rosário e muitas crianças com lindos bouquets.

A chave da urna foi conduzida pelo sr. Manuel dos Santos Marabuto, padrinho e avô paterno da criança, que também era sobrinho do nosso amigo e assinante deste semanário sr. Manuel da Maia Bartolomeu, deste lugar, a quem, bem como aos restantes doridos, enviamos os nossos mais sentidos pêsames.

Grupo Dramático Verdemilhense.—Tendo alcançado mais um retumbante sucesso, na sua exibição em Vages, no Centro de Educação e Recreio, no último domingo, espera-se que este grupo, volte brevemente ao mesmo salão, com a apresentação do mesmo programa «29» ou «Honra e Glória», a comédia em 1 acto «Arte de Montes» e um interessante acto de variedades.

Aos interpretes, enviamos felicitações, pela maneira como se tem exibido em todas as suas representações.—Learsí.

Do Fontão

Futebol.—No último domingo o grupo de futebol «Os 11 Unidos Fontanenses», do Fontão, deslocou-se ao Fial, onde jogou com o grupo local «Os 11 Azuis».

Por o campo do Fial não ter as dimensões devidas, os grupos formaram apenas com 9 unidades cada, tendo o Fontão constituído a sua linha com Adelino Vidal, Arménio e Aristides Santos; Erol, José de Oliveira e Sebastião; Joaquim, Raul e Ribeirinho.

O jogo decorreu amigavelmente, sendo os jogadores muito aclamados pela numerosa assistência.

Ao intervalo «Os Azuis do Fial» ganhavam por 3-2, mas na 2.^a parte os fontanenses entraram ao ataque e elevaram o marcador para 4-3, vitória que muito os honra e mais uma vez conquistaram nitidamente. Perderam ainda, os nossos rapazes, a oportunidade de marcar mais dois «goals» certos.

Foram marcadores dos tentos do nosso grupo Ribeirinho (1), Joaquim (1) e Raul (2).

Há a salientar o trabalho do defesa Aristides Santos, que foi o melhor jogador em campo, merecendo também referência as difíceis defesas do guarda-redes Vidal e o movimento do médio Erol e do dianteiro Raul.

Arbitrou o encontro o sr. Avelino Tavares da Silva, genro do sr. António Dias Ribeirinho, que foi imparcial, pelo que agradou.

Felicitamos os nossos rapazes, sem pretender envidescê-los.

Retirada.—Depois de aqui ter gozado um mês de licença, retirou-se no dia 13 do corrente para Mafra o nosso amigo sr. Alcides Gonçalves dos Santos, que naquela cidade presta serviço militar na Escola Prática de Infantaria, como 1.^o cabo.—C.

De Azurva

Nascimento.—Com um feliz parto, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.^a Maria da Silva Teixeira.

Queda.—Na passada semana, quando a sr.^a Maria Pereira, descia os degraus da fonte do Passadoiro, escorregou, caiu e esfacelou o braço esquerdo, tendo ainda ficado muito ferida pelo corpo.

Conduzida ao consultório do sr. Dr. Sísando, em Eixo, num automóvel que passava na estrada, ali recebeu curativo e 12 pontos naturais sobre os ferimentos do braço.

Anos.—No dia 9 completou 11 anos a menina Leonor da Silva Tavares, filha da sr.^a Rosa Tavares e de seu esposo sr. Silvério Nunes da Silva.

—Em 10, fez 7 anos o menino Américo Gonçalves de Almeida, filho do sr. Amadeu Gonçalves da Cruz e de sua esposa sr.^a Ana de Almeida. Os nossos parabéns.

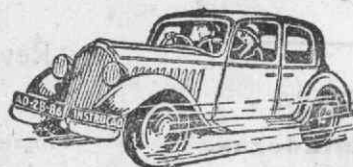
Visita.—De visita a seu avô sr. Manuel Maria Bastos, esteve aqui o sr. Júlio Rezende, empregado na Intendencia Geral dos Abastecimentos, de Lisboa.

Doente.—Está muito doente a sr.^a Rosa Ferreira.

—Também se encontra doente, a sr.^a Emília da Silva, esposa do sr. Saúl Simões Neto.

Retirada.—Para a pesca do bacalhau, retirou no dia 17, o sr. António Maria Incante.—C.

Automóveis de aluguer
para todo o País
ao quilómetro e à hora



CARROS MODERNOS
A' ESCOLHA

Consultem **João Neves**

Verdemilho = AVEIRO = Telef. 83

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Rôbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sedas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, e Lenços muitos outros artigos.

SAVOY
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

PROPRIETARIO:

Carlos Mendes

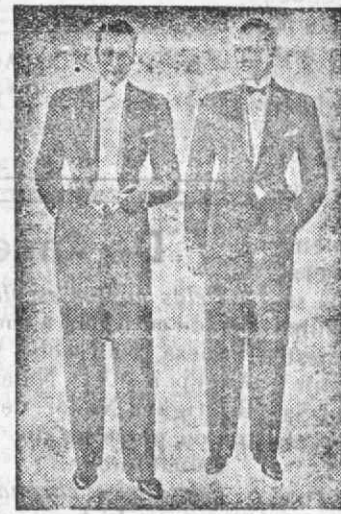
Avenida Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO TELEFONE 119

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

AGÊNCIA FUNERARIA CARVALHAL
António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte. Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057

LISBOA

Automóveis
Fourgonettes
Camions

RENAULT

Adega da Cabacinha

E AS AFAMADAS MOTOS

A. J. S. :- B. S. A. :- Norton :- Velloceite

AGENTE NO DISTRITO:

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Peixinho — AVEIRO — Telef. 292

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de *Paula de Alenquer*.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

«LUIZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

Es branca, tinta e madura
«Luizinha!» «Luizinha!»
O teu sabor não confundo
«Luizinha!» «Luizinha!»
Por seres tão nobre, tão pura
«Luizinha!» «Luizinha!»
Es a melhor deste mundo
«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa
Para a gente beber
«Luizinha» é nossa
— Copos a bater.
Quanto mais bebemos
Mais nos apetece,
Pois só não diz isto
Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 = LISBOA

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

Os rádios **R. C. A.**

são os melhores receptores

Se V. Ex.ª pretende comprar um receptor, prefira um R. C. A.

Pedidos a **MANUEL BAPTISTA FERREIRA**
Tavarede = FIGUEIRA DA FOZ

“A ECONOMICA,”
de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

= :: = AVEIRO = :: =

V A G O

Empresa Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Casa Vidinha = ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e miudezas.

Preferiram tudo desta casa.



Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte.

Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: **MANUEL RODRIGUES MIRANDA — ANADIA** — que tem por divisa: «*Bem servir e a preços módicos.*»

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçado** (239)

Tarei de Souro — *Vila da Feira*

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

A Filha de V. Ex.ª vai casar?

Peça orçamento para o copo de água à

Pastelaria “A CARIOCA, L. DA”

A casa que, no género, serve com pleno agrado.

Rua do Sacramento, 54 (a Alcântara) — LISBOA

Telefone 60075

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.

Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONISIO

BORRALHA — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

